

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**O JOGO TEATRAL NA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO
FILOSÓFICO – UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA**

**MESTRADO EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA
ESPECIALIZAÇÃO DE TEATRO E EDUCAÇÃO**

MARIA TERESA DOS SANTOS HENRIQUES

**FARO
2005**

NOME: Maria Teresa dos Santos Henriques

DEPARTAMENTO: Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

ORIENTADORA: Doutora Maria Eugénia Miranda Afonso Vasques

DATA: 2005

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:

O Jogo Teatral na Construção do Diálogo Filosófico – Uma Experiência Pedagógica

JÚRI:

Presidente: Doutor **António Manuel da Costa Guedes Branco**, Professor
Associado da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade
do Algarve;

Vogais: Doutora **Maria Eugénia Miranda Afonso Vasques**, Professora
Coordenadora da Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto
Politécnico de Lisboa;

Doutor **Pedro Manuel Trindade Cordeiro dos Santos**, Professor
Auxiliar da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade
do Algarve;

Doutora **Maria João dos Santos das Neves**, Professora do Instituto
Superior Dom Afonso III de Loulé.

AGRADECIMENTOS

Às/aos alunas/os que aceitaram participar neste projecto e o protagonizaram;

Aos/às colegas da Escola Secundária Tomás Cabreira, em particular, a Domingos Grilo e Orlando Mendonça, pelo apoio que facilitou a realização deste trabalho;

À Casa do Zézinho, na pessoa de Dagmar Garroux, pelos seus ensinamentos sobre a pedagogia do arco-íris;

À Ingrid Koudela e João Mota que inspiraram e motivaram a minha pesquisa com os jogos teatrais;

Aos/às colegas de mestrado, em especial, ao Luís Miranda, pela partilha de conhecimentos e descobertas;

Às amigas Belinha e Sissi, pela sua amizade incondicional;

Às amigas Fernanda Pompeu e Márcia Meireles que me receberam no Brasil e orientaram a minha pesquisa bibliográfica;

À Teresa Coutinho, pela amizade, colaboração e presença ao longo de todo o processo;

À Eugénia Vasques, pela sabedoria, paciência e amizade na orientação deste trabalho;

À Cecília Santos, especialmente, pelo apoio, constante e carinhoso, e pelas sugestões, orientações e revisões do presente trabalho.

RESUMO

A presente dissertação tem como objectivo aplicar os jogos teatrais ao ensino e aprendizagem da filosofia. A experiência foi realizada na Escola Secundária Tomás Cabreira, na cidade de Faro, no ano lectivo de 2004-2005, com uma turma do 10º ano de escolaridade do curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias. O presente trabalho está dividido em duas partes: a primeira tem como objectivo explorar novas possibilidades teóricas e metodológicas para a prática educativa da filosofia. No primeiro capítulo, exponho alguns aspectos da pedagogia de Paulo Freire, que motivaram a minha pesquisa; apresento a proposta de Langón sobre o ensino da filosofia a partir de «actividades de sensibilização» próprias ao filosofar e problematizo as teorias filosóficas sobre o papel do jogo na educação, a natureza da poesia e o conceito de espectáculo, no contexto da filosofia platónica e aristotélica; no segundo capítulo, apresento dois métodos de ensino de teatro, através de jogos teatrais, desenvolvidos por Viola Spolin e Augusto Boal, destacando os conceitos e as técnicas que considero serem aplicáveis à prática filosófica. Na segunda parte, sistematizo, no primeiro capítulo, os conceitos e os procedimentos operacionais da estrutura das aulas e, no segundo capítulo, descrevo a prática pedagógica com os jogos teatrais na construção do diálogo filosófico. Na conclusão, analiso os resultados da experiência a partir das minhas observações e das avaliações escritas pelos/as alunos/as, destacando o valor educativo dos jogos teatrais na formação de um grupo cooperante e consciente dos direitos de cidadania e democracia.

Palavras-chave: Jogo Teatral; Filosofia; Educação

THEATRE GAME IN THE CONSTRUCTION OF A PHILOSOPHICAL DIALOGUE – A PEDAGOGICAL EXPERIENCE

ABSTRACT

The objective of this thesis is to apply theatre games to teaching and learning philosophy. The experience was conducted at the Tomás Cabreira High School, in the city of Faro, during the 2004-2005 academic year, with a 10th-year class in the Scientific-Humanist course of Sciences and Technologies. This work is divided into two parts. The objective of the first part is to explore new theoretical and methodological perspectives on the educational practice of philosophy. In the first chapter, I present some aspects of Paulo Freire's pedagogy, which inspired my research; I introduce Langón's proposal on teaching philosophy based on "activities to raise sensibility" specific to philosophy; and I problematize philosophical theories on the role of games in education, the nature of poetry and the concept of performance, all in the context of Plato's and Aristotle's philosophy; in the second chapter, I present two methods to teach theatre based on theatre games, developed by Viola Spolin and Augusto Boal, highlighting the concepts and techniques that I consider applicable to the practice of philosophy. In the second part, I systematize, in the first chapter, the concepts and operational procedures of the classes' structure; and, in the second chapter, I describe the pedagogical practice relying on theatre games to construct a philosophical dialogue. In the conclusion, I analyze, drawing on my observations and students' written evaluations, the results of this experience, indicating the pedagogical value of theatre games in forming a cooperative group conscious of democratic principles and citizenship rights.

Key-words: Theatre Game; Philosophy; Education

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
-------------------	---

PARTE I TEORIA DA ÉTICA E DA ESTÉTICA

CAPÍTULO 1 – JOGO, TEATRO E FILOSOFIA	5
A Filosofia como <i>Paideia</i> no Contexto da Revisão Curricular	5
A <i>Paideia</i> do Lúdico na Educação Grega	11
A Recriação da Poesia	16
O Princípio Reconciliador da Mimesis	20
O Teatro na Educação: Esboço de um Percorso	23
CAPÍTULO 2 – AS LINGUAGENS ESTÉTICO-PEDAGÓGICAS	26
Viola Spolin – A Didáctica do Sistema dos Jogos Teatrais	27
A Maiêutica do Teatro de Augusto Boal	34

PARTE II A PRÁTICA DO JOGO TEATRAL NO ENSINO DA FILOSOFIA

CAPÍTULO 1 – CONCEITOS OPERACIONAIS DA ESTRUTURA DAS AULAS	47
CAPÍTULO 2 – DESCRIÇÃO DO PROCESSO	54
Primeira Série: A Ficalização	54
Segunda Série: A Improvisação	79
Terceira Série: O Ensaio	100
CONCLUSÕES	113
BIBLIOGRAFIA	119

ANEXOS	122
ANEXO I – Fichas de Avaliação	122
ANEXO II – Síntese das Avaliações	126